



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

ATA N.º 13/2016

-----Ata da reunião ordinária realizada aos treze dias do mês de julho do ano de dois mil e dezasseis.-----

-----Aos treze dias do mês de julho de dois mil e dezasseis, reuniu no Salão Nobre dos Paços do Município, a Câmara Municipal de Manteigas, sob a Presidência do Senhor Presidente da Câmara, José Manuel Custódia Biscaia, encontrando-se igualmente presentes os Vereadores, Senhores Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho, António José Ascensão Fraga e Paulo Jorge Ribeiro Estrela.-----

-----O Senhor Vice-Presidente, José Manuel Saraiva Cardoso, encontrava-se ausente por motivo de férias, falta que foi considerada justificada.-----

-----Sendo cerca das catorze horas e trinta minutos, o Senhor Presidente da Câmara declarou aberta a reunião.-----

-----De conformidade com o art.º 53.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a ordem do dia estabelecida para a presente reunião inclui os seguintes assuntos:-----

1. Aprovação da ata da reunião anterior.

2. Período Antes da Ordem do Dia.

3. Ordem do Dia.

- 3.1. Pedido de isenção de taxas administrativas referentes às obras de conservação na Igreja de São Pedro, formulado pela Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de São Pedro.**
- 3.2. Pedido de isenção de taxas administrativas referentes às obras de conservação na Igreja de Santa Maria, formulado pela Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Santa Maria.**
- 3.3. Deliberação sobre a concessão de apoios financeiros para o desenvolvimento regular de atividades no âmbito do Regulamento Municipal de Atribuição de Apoios a Pessoas Coletivas e/ou Singulares com Atuação Recreativa, Cultural, Desportiva, Social ou de outra Natureza.**
- 3.4. Deliberação sobre a proposta de autorização relativa à conclusão dos processos de candidatura a apoios financeiros concedidos pela Câmara Municipal, no âmbito do Regulamento Municipal de Atribuição de Apoios a Pessoas Coletivas e/ou Singulares com Atuação Recreativa, Cultural, Desportiva, Social ou de outra Natureza.**
- 3.5. Deliberação sobre a concessão de apoio financeiro extraordinário, solicitado pela Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Manteigas, para aquisição**



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

de quatro viaturas, no âmbito do Regulamento Municipal de Atribuição de Apoios a Pessoas Coletivas e/ou Singulares com Atuação Recreativa, Cultural, Desportiva, Social ou de outra Natureza.

- 3.6. Deliberação sobre a proposta de abertura de procedimento concursal comum, para ocupação de posto de trabalho previsto no mapa de pessoal, para o ano de 2016 e não ocupado.
- 3.7. Informação sobre o pedido de alteração contratual formulado pela Sabores Altaneiros, Aventura e Lazer, Lda., referente ao Complexo da Relva da Reboleira de Sameiro.
- 3.8. Proposta de alteração à Norma de Controlo Interno.
- 3.9. Conhecimento do Protocolo de Colaboração para Agilização dos Processos de Licenciamento de Empreendimentos Turísticos e respetiva Promoção Turística.

Aprovação da ata da reunião anterior. -----

----- A ata da reunião anterior será aprovada na próxima reunião de Câmara, por não terem sido rececionadas em tempo útil algumas correções. -----

Período Antes da Ordem do Dia.-----

----- O Senhor Vereador Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho solicitou a palavra para colocar algumas questões: em primeiro lugar, sobre o estado de conservação das estradas de acesso ao Vale da Castanheira e do Vale do Rossim, a partir da EN 232; ambas se apresentam bastante esburacadas, podendo provocar danos em veículos e pessoas, além das valetas completamente obstruídas pela vegetação que, pela sua densidade, já invadem a faixa de rodagem. Entende que é absolutamente necessária e urgente a manutenção das duas vias, tendo em conta o aumento do tráfego que nesta época do ano (verão) aí se verifica e, também, porque, no caso concreto da estrada de acesso ao Vale da Castanheira, é também uma importante via de ligação ao Concelho de Gouveia, via Folgoso, e que contrasta com o bom estado do troço daquele concelho. -----

A segunda questão prende-se novamente com o processo de candidatura ao programa de apoio à pintura de fachadas (PAPF), em nome do Senhor António dos Santos Vicente e que, até ao momento não teve qualquer desfecho; de acordo com os esclarecimentos prestados na última reunião, no sentido de que haveria uma tentativa de acordo com o requerente, faltando apenas a sua (do requerente) decisão, tomou, posteriormente, conhecimento de uma carta enviada à Câmara Municipal, em março do corrente ano, onde haviam sido colocadas diversas questões sobre o processo de candidatura e sobre a qual não obteve qualquer resposta. Neste sentido,



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

questiona sobre a referida carta e se houve ou não resposta à mesma e se, porventura, o processo já teve, entretanto, algum desenvolvimento.-----

Por último, referiu o processo de candidatura ao programa especial de recuperação de imóveis (PERID), em nome do Senhor Joaquim Ambrósio Baptista, relativo à reconstrução de um imóvel, em Sameiro. Sobre o referido processo entende a razão pela qual ainda não foi emitida a licença de utilização, mas questiona o motivo pelo qual não foi concluído o processo de financiamento. --

-----O Senhor Vereador António José Ascensão Fraga chamou a atenção, em primeiro lugar, para a necessidade de regularização do piso da ponte da rua de Santa Maria, que apresenta sulcos enormes e alguns buracos que, em dias de chuva e com a passagem dos veículos, projetam água a quem passa naquela via e, inclusivamente, às paredes das residências mais próximas; em segundo lugar, referiu a existência de areão na rotunda do Pego, por lá deixada aquando da execução de obras na via, e que entretanto provocou um pequeno acidente a um condutor de moto; solicitou a limpeza da referida via de modo a não provocar mais danos. Por outro lado, e retomando o assunto da quantidade de ervas que cresce nas ruas do Concelho, alertou que, para além da rua de Santa Maria, mencionada na anterior reunião, existem várias outras ruas a necessitar de intervenção urgente e que até ao momento não se verificou; pensava que o processo de limpeza estaria mais adiantado do que está. É de opinião que esta situação seria menos recorrente, se os próprios varredores fossem mais polivalentes e fossem arrancando algumas ervas sempre que efetuam a limpeza das ruas, à semelhança do que aconteceu na área envolvente ao Centro de Saúde, quando um colaborador municipal procedeu dessa forma eficaz, rápida e precisa. Por último, questionou sobre quem foi o autor dos cartazes de divulgação da Feira Antiga, uma vez que numa viagem Guarda/Manteigas, nem a menos de trinta quilómetros/hora, conseguiu vislumbrar a palavra "Manteigas", tendo inclusivamente de parar para perceber o que estava escrito; na sua opinião "Manteigas" deveria ser o foco central do cartaz, além de que, na sua opinião, o mesmo não dignifica nada o Concelho de Manteigas e, dependendo de si, o referido trabalho não seria pago.-----

-----O Senhor Vereador Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho acrescentou ainda que, considerando que no ano de 2015 tinham criticado a fraca publicitação efetuada à Feira Antiga, percebe que em 2016 tenham pretendido ultrapassar essa falha e, de facto, os cartazes foram divulgados em grande quantidade nas ruas e chamaram à atenção do público. No entanto, na sua opinião, chamaram à atenção pela negativa, nomeadamente, pelo material de que foram feitos, pela forma como foram afixados (em paredes, postes, árvores, etc.), além da dificuldade em perceber-se a identificação do Município onde o evento se iria desenvolver. Com este tipo de publicidade, o Município só fica a perder. Por outro lado, aproveitou igualmente para questionar a autoria dos convites para a peça de teatro, nos quais também não foi identificada a Câmara



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Municipal de Manteigas; respeita a Activa, a associação que é parceira do evento e, desde logo, elogiou a imagem constante do convite, mas não concorda com a forma como o mesmo foi elaborado, sem sequer ter identificado a entidade que organiza o evento, dando a entender que existem duas feiras, uma promovida pela Câmara Municipal e outra desenvolvida pela Activa, sem qualquer intervenção da Câmara. -----

----- O Senhor Presidente começou por esclarecer, relativamente à Feira Antiga, que esta é uma das ações da Activa, que conta com a colaboração e a logística da Câmara Municipal. Concordou que, da observação dos cartazes, há dificuldade em perceber o local onde decorre a feira, tendo de imediato transmitido o seu desagrado; adiantou que também uma das Juntas de Freguesia, que apoiou o evento, não foi sequer identificada. Desconhece o autor dos cartazes e dos convites mas deduz que a responsabilidade por toda a divulgação, incluindo os respetivos cartazes, tenha sido da referida associação. -----

Quanto ao estado de conservação das estradas, salientou que, no caso da estrada de acesso ao Vale da Castanheira, a mesma não é municipal, estando sob a alçada do ICNF – Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas, pelo que aquela entidade é que tem descurado o estado da via; naturalmente que a Câmara Municipal está disponível para colaborar e intervir sempre que necessário, mas de facto há outras entidades que estarão em falta na manutenção do seu próprio património; quanto à estrada de acesso ao Vale do Rossim, está a aguardar-se que haja uma intervenção no troço pertencente ao Município de Gouveia, que se apresenta em piores condições, mas do diálogo já havido com o respetivo Presidente da Câmara, foi por ele dito que já teria havido contacto com o Parque Natural da Serra da Estrela, que estaria a suscitar questões relativas ao alcatroamento da via; no entanto, a intervenção é necessária, terá de ser executada e estará já programada. -----

Sobre o processo titulado pelo Senhor António dos Santos Vicente e às questões apresentadas na carta enviada, informou que serão respondidas em conformidade; sobre o processo de candidatura ao programa PERID, em nome do Senhor Joaquim Ambrósio Baptista, se o processo se encontra resolvido, terá de ser ressarcido das verbas correspondentes, no âmbito do programa de apoio respetivo, pelo que será igualmente executado em conformidade. -----

Relativamente às questões apresentadas pelo Senhor Vereador António Fraga, agradeceu os alertas, dando nota de que irá mandar regularizar o piso da ponte da rua de Santa Maria, assim como mandar proceder à limpeza da via na rotunda do Pego. -----

----- O Senhor Vereador Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho solicitou a palavra para dizer que no que respeita às estradas mencionadas, reconhece a responsabilidade do ICNF, mas acrescentou que a Câmara Municipal sempre se preocupou em mantê-las minimamente cuidadas. Reconhece igualmente a dificuldade de resposta que o ICNF tem tido nos últimos



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

tempos, devido ao acréscimo de responsabilidade sobre todo o território do Parque Natural da Serra da Estrela; como exemplo, referiu a estrada de São Sebastião, cuja recuperação foi da responsabilidade da Câmara Municipal, competindo apenas ao ICNF a sua manutenção, mas as bermas e valetas encontram-se assoreadas de um lado, esburacadas do outro, e o estado da vegetação coloca em perigo iminente de incêndio toda aquela zona. Entende que é também função da Câmara Municipal pressionar estas entidades, com igual responsabilidade no nosso território, para que resolvam os problemas. -----

Aproveitou ainda para realçar, relativamente à Feira Antiga, a afirmação do Senhor Presidente, de que a organização do evento estava a cargo da Activa com a colaboração da Câmara de Manteigas; ouviu essa afirmação com alguma surpresa pois quando a Feira foi instituída, o evento era organizado pela Câmara Municipal com a colaboração da associação Activa. O facto de a organização deste evento ficar a cargo da Câmara Municipal contribui para que esta tenha um papel preponderante nas decisões tomadas e se evitem situações como a atrás descrita, em que os cartazes não seriam certamente distribuídos desta forma, além de que, conhece a qualidade técnica dos funcionários municipais. A este respeito, recordou inclusivamente, o facto de ter sido através da ADRUSE que se conseguiu, previamente, financiamento para a atividade, à semelhança do que já acontecia em concelhos limítrofes. -----

-----O Senhor Presidente agradeceu o reparo, reafirmando que a organização do evento, logística e financeiramente, continua a ser da Câmara Municipal, tendo aditado que a ADRUSE, já financiava a Expo Estrela antes de começar a financiar a Feira Antiga.-----

De seguida deu nota aos presentes da informação do Dr. Miguel Fonseca, relativa à Glaciar – Indústria, S.A., com a decisão de rejeição do Supremo Tribunal de Justiça sobre a reclamação apresentada pela referida empresa; do convite formulado pela Comissão de Festas de São Nuno Álvares Pereira, para estarem presentes na festa, que decorre entre os dias 05 e 08 de agosto próximo; do convite formulado pelo Senhor José da Cruz Paixão, para estarem presentes no lançamento do seu quinto livro, intitulado “A Chave do Segredo”, que terá lugar no dia 23/07/2016, pelas 17:00 horas, no Centro Cultural e Recreativo de Santa Maria, e do qual deixou um exemplar para cada um dos presentes; do mesmo autor, o pedido de retificação da ata nº 6/2016, de 23 de março, em intervenções suas, de simples pormenor, constantes das páginas 78 e 79, que será efetuada e apresentada na próxima sessão para aprovação. -----

Ordem do Dia.-----

Pedido de isenção de taxas administrativas referentes às obras de conservação na Igreja de São Pedro, formulado pela Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de São Pedro.-----

-----Foi presente o pedido de isenção de taxas administrativas para realização de obras de conservação, formulado pela Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de São Pedro.-----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- Submetida a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, isentar de taxas administrativas a Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de São Pedro, para realização de obras de conservação na Igreja de São Pedro. -----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. -----

Pedido de isenção de taxas administrativas referentes às obras de conservação na Igreja de Santa Maria, formulado pela Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Santa Maria. --

----- Foi presente o pedido de isenção de taxas administrativas para realização de obras de conservação, formulado pela Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Santa Maria. -----

----- Sobre estes dois primeiros pontos, o Senhor Presidente informou que já tinha sido dirigido à Câmara Municipal um pedido de apoio por parte do Senhor Padre Luís Miguel Freire, para as obras em referência, assim como para obras na Igreja de Vale de Amoreira; o que lhe foi transmitido foi que, no corrente ano, não haveria possibilidade de prestar o apoio pretendido, até porque existe um conjunto de edifícios municipais com necessidade de intervenção, nomeadamente, a Casa do Povo, o Posto de Turismo, as coberturas na SOTAVE, entre outras, tendo sido ainda informado sobre a existência de programas específicos de apoio ao tipo de obras a executar, aos quais poderia apresentar candidatura; se porventura e de acordo com a execução do orçamento, houver alguma disponibilidade financeira para prestar os apoios solicitados, serão oportunamente tidos em consideração e devidamente analisados. -----

----- Submetida a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, isentar de taxas administrativas a Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Santa Maria, para realização de obras de conservação na Igreja de Santa Maria. -----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. -----

Deliberação sobre a concessão de apoios financeiros para o desenvolvimento regular de atividades no âmbito do Regulamento Municipal de Atribuição de Apoios a Pessoas Coletivas e/ou Singulares com Atuação Recreativa, Cultural, Desportiva, Social ou de outra Natureza.-----

----- Foi presente, para deliberação, a proposta do Senhor Vice-Presidente da Câmara para a concessão de apoios financeiros para o desenvolvimento regular de atividades, no âmbito do Regulamento Municipal de Atribuição de Apoios a Pessoas Coletivas e/ou Singulares com Atuação Recreativa, Cultural, Desportiva, Social ou de Outra Natureza, que a seguir se transcreve:-----

“Proposta

Proponho que a Câmara Municipal delibere:

- *A atribuição dos seguintes apoios financeiros, às seguintes entidades:*

Activa – Associação de Artes e Património de Manteigas - €2.850,00, verificando-se uma redução de 5%, em relação ao apoio concedido no ano anterior;



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Associação Recreativa Filarmónica Popular Manteiguense – Música Nova - €17.500,00.

- Que se oficiem as entidades com protocolo, designadamente o CCD, a ADM e as Comissões Fabriqueiras, para apresentarem os documentos previstos no Regulamento ou as contas, no prazo de dez dias úteis.
- Autorizar a atribuição de subsídio às entidades que concluíram os processos de candidatura, após 15 de Maio de 2016.
- Autorizar, relativamente às entidades que, ainda, não concluíram os processos de candidatura, a concessão do prazo de 10 (dez) dias úteis, para o fazerem, sob pena de não ser atribuído qualquer subsídio.
- Que se oficiem as seguintes entidades, do seguinte:
 - a) Senhor Padre Luís Freire – Deverão ser apresentados requerimentos para atribuição de subsídios extraordinários em nome das Comissões Fabriqueiras de Santa Maria, São Pedro e Vale de Amoreira;
 - b) Senhor Padre Luís Freire, Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários e AFACIDASE - deverão informar, desde já, que o Município de Manteigas tem um orçamento limitado, que já foi elaborado em Outubro de 2015, que é necessário respeitar; que o Plano de Saneamento Financeiro da Autarquia vigorará até 2029; que a própria Autarquia adotou a política de só desenvolver investimentos após garantir financiamentos comunitários ou outros; que as regras que a Autarquia impõe a ela própria, devem ser seguidas na atribuição de apoios a terceiros;
 - c) Na reformulação do pedido deve ser prestada a seguinte informação:
 - ✓ Investimento total a realizar ou realizado;
 - ✓ Orçamentos dos investimentos;
 - ✓ Informação sobre candidaturas efetuadas e reembolsos previstos;
 - ✓ Indicação de fontes de financiamento de outras entidades;
 - ✓ Montante solicitado à Câmara Municipal.” -----

-----Submetida a votação, a Câmara Municipal de Manteigas deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta apresentada. -----

-----Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. -----

Deliberação sobre a proposta de autorização relativa à conclusão dos processos de candidatura a apoios financeiros concedidos pela Câmara Municipal, no âmbito do Regulamento Municipal de Atribuição de Apoios a Pessoas Coletivas e/ou Singulares com Atuação Recreativa, Cultural, Desportiva, Social ou de outra Natureza. -----

-----Foi presente, para deliberação, a proposta apresentada pelo Senhor Vice-Presidente da Câmara, que a seguir se transcreve: -----

“Proposta

Processos de candidatura a apoios financeiros, concedidos pela Câmara Municipal, no âmbito do Regulamento Municipal de Atribuição de Apoios a Pessoas Coletivas e/ou Singulares com Atuação Recreativa, Cultural, Desportiva, Social ou de Outra Natureza.

Considerando que, apenas, duas entidades (Activa – Associação de Artes e Património de Manteigas e Associação Recreativa Filarmónica Popular Manteiguense – Música Nova) concluíram os processos de candidatura até 15 de maio,



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

PROPONHO que a Câmara Municipal delibere conceder o prazo de 10 (dez) dias úteis, às restantes entidades, para que conclua os processos de candidatura, sob pena de não ser atribuído qualquer subsídio.-----

----- O Senhor Vereador Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho salientou apenas que as associações conhecem com certeza o regulamento e os prazos estipulados, pelo que, desta forma, vão continuar sempre à espera que haja dilatação dos prazos, deixando o próprio regulamento de ter a eficácia desejada. -----

----- O Senhor Presidente aceitou a nota e sugeriu que essa questão possa passar pela alteração do regulamento e revisão do referido prazo de modo a permitir a apresentação das respetivas contas das assembleias gerais.-----

----- O Senhor Vereador António José Ascensão Fraga disse estar surpreendido por apenas duas associações terem apresentado, em tempo útil, toda a documentação e acrescentou que, na sua opinião, o prazo definido em regulamento é suficiente para a apresentação da candidatura à obtenção de subsídio.-----

----- O Senhor Vereador Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho opinou que qualquer alteração ao regulamento tem de ser feita no âmbito da legalidade das associações existentes no Concelho, devendo inclusivamente ser apresentada ata da assembleia geral da tomada de posse e/ou documento comprovativo da legitimação das respetivas direções e do cumprimento dos respetivos estatutos. -----

----- O Senhor Presidente concordou com a opinião dada, mas comunicou que não se pode igualmente esquecer das associações com protocolos celebrados e que irão ser objeto de reavaliação. -----

----- Submetida a votação, a Câmara Municipal de Manteigas deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta apresentada. -----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos.-----

Deliberação sobre a concessão de apoio financeiro extraordinário, solicitado pela Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Manteigas, para aquisição de quatro viaturas, no âmbito do Regulamento Municipal de Atribuição de Apoios a Pessoas Coletivas e/ou Singulares com Atuação Recreativa, Cultural, Desportiva, Social ou de outra Natureza.-----

----- Foi presente, para deliberação, a proposta apresentada pelo Senhor Vice-Presidente da Câmara, que a seguir se transcreve: -----

“Proposta

Reitero a informação veiculada no ofício de 01/07 e indisponibilidade orçamental para 2016. Saliente-se que o Município tem em curso a aquisição de duas viaturas, já que mais não pode



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

(Handwritten signatures in blue ink)

adquirir, apesar das necessidades evidentes, com recurso a operações de leasing, que permitem alargar o pagamento por três anos.

Proponho que na elaboração do orçamento para 2017 se pondere o conteúdo desta candidatura.”-----

-----O Senhor Presidente informou que o pedido apresentado pela Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Manteigas é para aquisição de quatro viaturas (um veículo tanque tático, uma ambulância ABSC, uma ambulância ABTM e uma ambulância todo-o-terreno), estando previsto o financiamento dessas aquisições através de diversas entidades. Após avaliação do pedido, foi informado o Senhor Presidente da Associação Humanitária, à semelhança da informação prestada ao Senhor Padre Luís Miguel Freire, que a Câmara tem um conjunto de investimentos que pretende efetuar, estando ainda a aguardar aprovação do Quadro Comunitário 2020. Além disso, tem a própria frota automóvel municipal, que já conta com mais de uma década e que, através de *leasing*, aluguer de longa duração ou outro instrumento de financiamento, pretende efetuar algumas substituições, tendo já começado com o camião de recolha de resíduos sólidos. Tal como já foi referido, admite-se rever o processo oportunamente e caso surja alguma disponibilidade financeira o mesmo será devidamente analisado.-----

-----O Senhor Vereador Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho questionou o facto da proposta apresentada ser para deliberação, considerando que já havia sido feita a comunicação da decisão àquela associação, através de ofício datado de 01/07/2016, pelo que, no seu entendimento, não tem que votar sobre o assunto. Acrescentou que, da leitura do teor do ofício, entende que, não havendo qualquer rubrica definida para o efeito no orçamento municipal de 2016, torna-se difícil levar por diante o apoio pretendido; de qualquer maneira, acha que não está correta a forma como foi apresentado o ponto.-----

-----O Senhor Presidente sugeriu a alteração do ponto em referência, na ordem do dia, passando a constar “Ratificação da deliberação” em vez de “Deliberação”.-----

-----O Senhor Vereador Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho propôs que fosse alterado para “Conhecimento da deliberação”, caso contrário manteria a sua posição de não aceitar a alteração proposta pelo Senhor Presidente e ausentar-se-ia da reunião para que pudesse ser votado o ponto. -----

-----O Senhor Vereador António José Ascensão Fraga compreendeu a dificuldade em orçamentar, dada a verba apresentada, mas também entende que se deve alterar o ponto para “Conhecimento da deliberação”, uma vez que a decisão de não financiar já foi comunicada à associação e, oportunamente, será reavaliado o pedido de apoio. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- O Senhor Presidente lembrou que a forma como foi feita a proposta, apresentada pelo Senhor Vice-Presidente, vai exatamente no sentido de, em 2017, o processo ser considerado no respetivo orçamento.-----

----- Após a saída da sala de reuniões do Senhor Vereador Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho, o Senhor Vereador António José Ascensão Fraga, comunicou a sua abstenção, pelo facto da decisão tomada já ter sido comunicada à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Manteigas. Referiu que tomou conhecimento do citado ofício.-----

----- Submetida a votação, a Câmara Municipal de Manteigas deliberou, por maioria, com a abstenção do Senhor Vereador António Fraga e ausência do Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho, aprovar a proposta apresentada.-----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos.-----

Deliberação sobre a proposta de abertura de procedimento concursal comum, para ocupação de posto de trabalho previsto no mapa de pessoal, para o ano de 2016 e não ocupado.-----

----- Foi presente a proposta de abertura (Infº nº 288, de 04/07/2016) de procedimento concursal comum, para ocupação de posto de trabalho previsto no mapa de pessoal, para o ano de 2016 e não ocupado.-----

----- Submetida a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, autorizar a abertura do referido procedimento concursal.-----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos.-----

Informação sobre o pedido de alteração contratual formulado pela Sabores Altaneiros, Aventura e Lazer, Lda., referente ao Complexo da Relva da Reboleira de Sameiro.-----

----- Foi presente a Informação nº 1828, de 28/06/2016, sobre o pedido de alteração contratual, formulado pela empresa Sabores Altaneiros, Aventura e Lazer, Lda., referente ao Complexo da Relva da Reboleira, em Sameiro.-----

Proposta de alteração à Norma de Controlo Interno.-----

----- Foi presente, para deliberação, uma nova proposta de alteração à Norma de Controlo Interno (artº 17º).-----

----- Submetida a votação, a Câmara Municipal de Manteigas deliberou, por unanimidade, aprovar a nova proposta de alteração ao artigo 17º da Norma de Controlo Interno.-----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos.-----

Conhecimento do Protocolo de Colaboração para Agilização dos Processos de Licenciamento de Empreendimentos Turísticos e respetiva Promoção Turística.-----

----- O Senhor Presidente deu conhecimento do Protocolo celebrado entre o Município de Manteigas e o Turismo Centro de Portugal, com o intuito de estreitarem relações de cooperação



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

e disponibilização de serviços de apoio de proximidade, nomeadamente no que respeita ao investimento em turismo e promoção de empreendimentos turísticos. -----

-----O Senhor Vereador Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho disse que, apesar de não ter nada contra a celebração do presente protocolo, entende que o Turismo Centro de Portugal deveria assumir com a Câmara Municipal de Manteigas protocolos mais abrangentes e mais benéficos para o território, nomeadamente a responsabilidade que têm na promoção turística do Concelho, do que meras questões administrativas que nem necessitariam de protocolo. É opinião geral que foi um erro o desaparecimento da designação “Turismo Serra da Estrela”, porque se tratava de uma designação muito mais definidora do território e a maior proximidade permitia uma maior promoção turística. No âmbito desta entidade regional, com a existência de diversas micro-regiões, como Aveiro e Leiria-Fátima que, embora com potencial turístico enorme, não existem grandes hipóteses de sobrevivência da região da Serra da Estrela, se não forem assumidas responsabilidades redobradas quanto à promoção. Desconhece a avaliação que o Senhor Presidente faz do desempenho do Turismo Centro de Portugal, mas, na sua opinião, é notório que, desde o desaparecimento da marca “Turismo Serra da Estrela”, não se vêem ações concretas por parte daquela entidade regional a não ser no Concelho da Guarda, onde financiaram o *Wellcome Center*, o posto de turismo daquela cidade.-----

-----O Senhor Presidente respondeu dizendo que foi dos primeiros a manifestar-se contra a concentração das diversas regiões de turismo, porque considera que a Serra da Estrela é o templo natural de Portugal e uma marca, sediada nacional e internacionalmente e reconhecida por todos e o Turismo Centro de Portugal, enquanto turismo do centro, não é marca pelo que, concorda que a atual representação não é a ideal. -----

Entre o Turismo Centro de Portugal e a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, no âmbito do Quadro Comunitário 2020, existem verbas expressas para divulgação, para apoio às atividades e ao turismo; têm surgido alguns apoios, como por exemplo para o *Grand Trail*, no caso de Manteigas, assim como para outras ações desenvolvidas nos municípios da área da Serra da Estrela, das Beiras e Interior Norte e da Cova da Beira. -----

As relações, em termos de apoio, com o Turismo Centro de Portugal têm sido boas, mas é no seio da Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela que se deve reconhecer a marca “Serra da Estrela”, e os financiamentos que existirem para programas de divulgação e de implementação de ações turísticas serão candidatados em conjunto por todos os municípios da Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela, porque atualmente o turismo não se vende por pequenas parcelas, mas por grandes marcas. O presente protocolo poderá ser, efetivamente, um documento de algum formalismo, mas deve ser aproveitado da melhor forma.--

Finanças Municipais. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- Foi presente o Balancete de Tesouraria, respeitante ao dia de ontem, que acusa um saldo em dinheiro no montante de seiscentos e vinte e quatro mil cento e dois euros e quarenta e nove cêntimos (€ 624.102,49).-----

----- E nada mais havendo a tratar, sendo cerca das quinze horas e quarenta e cinco minutos foi pelo Senhor Presidente declarada encerrada a presente reunião. -----

----- Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo Senhor Presidente e pelos Senhores Vereadores presentes e por mim Paula Cristina Direito Rabaça Paula Cristina Direito Rabaça, Técnica Superior, que a redigi, em substituição de Maria Gabriela da Palma Gomes Cravinho, Chefe da Divisão de Administração Geral, conforme despacho do Senhor Presidente, datado de vinte e cinco de outubro de dois mil e treze. -----







